

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 29, 18/07/2022 a 24/07/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 29, 18/07/2022 a 24/07/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Abacate*SE	€/ kg	3.00	3.00	2.85	
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.38	0.38	0.60	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.70	0.66	0.60	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.74	0.74	0.65	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0.35	0.40	0.40	X
Meloa*Gália*SE	€/ kg	0.83	1.25	1.30	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3.25	3.25	2.23	
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.37	1.46	0.91	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.38	1.38	0.87	X
Uva*com grainha*SE	€/ kg	2.50		2.23	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	1.45	0.95	0.29	X
Alho Francês	€/ kg	0.60	0.43	0.48	
Batata Doce	€/ kg	1.90	2.00	0.48	
Batata de Conservação	€/ kg	0.35	0.38	0.19	
Cebola de Conservação	€/ kg	0.35	0.35	0.27	
Cenoura	€/ kg	0.22	0.20	0.20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.79	0.93	0.49	
Couve-flor	€/ kg	0.74	0.58	0.54	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.65	0.35	0.16	
Curgete	€/ kg	0.27	0.45	0.23	
Pimento Verde	€/ kg	0.98	1.03	0.66	
Pepino	€/ kg	0.88	0.82	0.49	
Tomate*Cacho	€/ kg	1.03	1.00	0.73	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.88	1.07	0.56	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.86	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.48	2.48	1.63	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.58	1.58	0.97	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.48	1.48	0.87	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.52	1.48	0.82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.85	4.55	3.97	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.26	2.24	1.77	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.26	2.23	1.79	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.57	3.57	3.03	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.25	2.38	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.72	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.03	3.00	2.56	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.88	3.01	2.46	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	5.23	4.25	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	4.08	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	4.95	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.78	4.78	3.77	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.95	3.96	3.13	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	5.00	5.00	3.76	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.99	4.00	3.19	x
Cereais importados nos portos					
Milho (Lisboa)	€/t	330.00	338.00	208.33	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	340.00	350.00	191.17	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	370.00	380.00	211.83	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	398.00	400.00	220.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 18/07/2022 a 24/07/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	10
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	12
vi. Carnes de Bovinos.....	13
vii. Coelhos	15
d. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 29, 18/07/2022 a 24/07/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

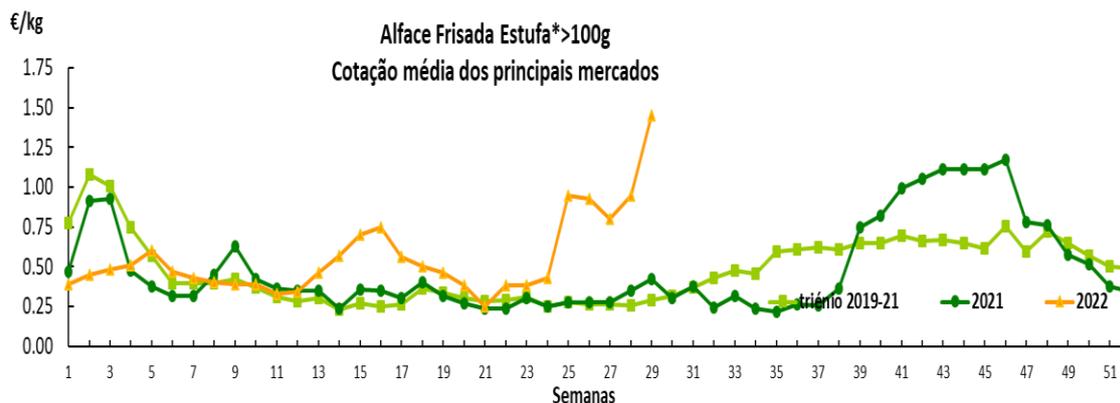
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações de toda a alface em 83%, da couve “Repolho” em 71%, da couve “Penca” em 33%, do nabo com rama em 20% e do pepino 14%. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm em 45% e de calibre >81 mm 43%, do feijão-verde “Riscadinho” em 33%, do feijão-verde “Achatado Direito” em 20%, da batata de conservação branca 17%, do espinafre em 16% e do espinafre 13%.

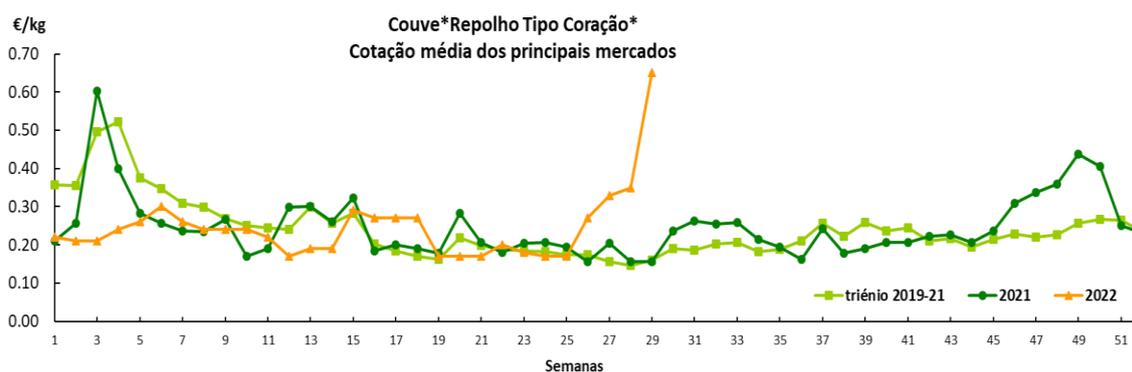
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, devido às condições meteorológicas, altas temperaturas, houve uma quebra de produção que fez valorizar as cotações de alguns produtos: 100% para a couve “Repolho”, 43% para o feijão-verde “Achatado Direito”, 40% para o pepino, 33% para a couve “Lombardo”, 20% para a curgete e couve-flor e 15% para o tomate “Sulcado” de calibre >81 mm. Descida de 15% para o tomate “Alongado”.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste registaram-se alterações em todos os produtos. Descida das cotações para a curgete em 59%, tomate “Chucha” 38%, tomate “redondo” grado e médio 35% e 26%, couve “Brócolo” 25%, beringela 22%, feijão-verde “Douradinho” 19%, tomate “Redondo” maduro grado 16% e pimento verde 11%. Subida das cotações para o alho francês em 78%, para a couve-flor em 31%, para o tomate “Cherry” 25% e abóbora 17%. Na área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma subida das cotações de 10% para a cenoura à saída da produção (SP) e 6% para a cenoura à saída de estação (SE). Descida de 6% para a cotação da cebola temporã.

No Alentejo, a cotação da batata-doce da nova campanha de produção desceu 5% devido ao aumento da oferta.

No Algarve, as cotações do alho francês e da beringela desceram 8% devido à fraca procura.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. A menor oferta fez valorizar as cotações da alface frisada 83%, da couve “Repolho Tipo Coração” e “Portuguesa” em 29%, couve “Brócolos” em 25%, tomate “Cacho” 20%, couve “Roxa” 18%, alface lisa 12%, feijão-verde “Achatado Curvo Estufa” 11% e pepino 9% devido à menor oferta. Descida de 33 e 25% para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e >81 mm, 29% para o tomate “Cacho” e 9% para o pepino devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A menor oferta fez valorizar as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 69%, alface frisada e lisa 56%, tomate “Cereja” 27%, feijão-verde “Riscadinho” 26%, tomate “Alongado” calibre >56mm 21%, couve “Lombardo” 18%, grelo de nabo 15% e couve “brócolos”. A menor procura fez desvalorizar as cotações da couve penca e couve-flor em 8 e 4%. Descida das cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e > 81 mm e do tomate “Cacho” em 50, 48 e 29% devido ao aumento da oferta.

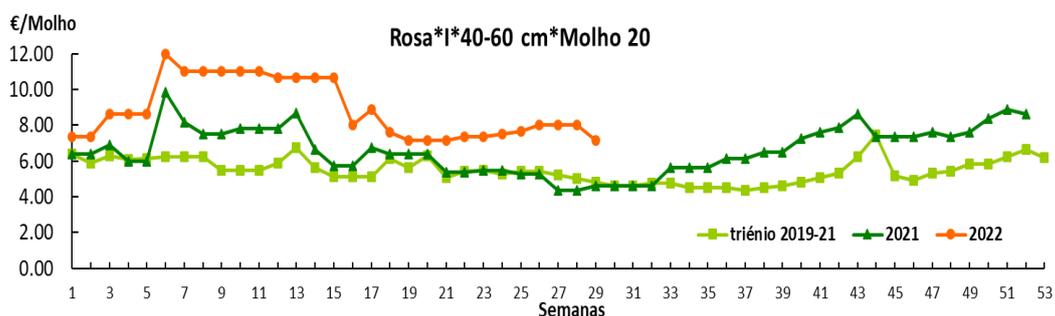
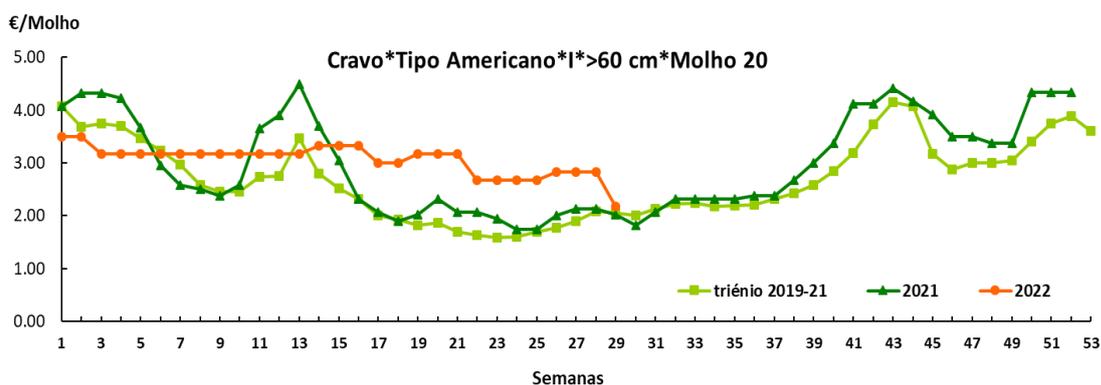
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, a menor oferta fez valorizar as cotações da batata-doce em 11%, couve “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” em 10%, curgete e nabo sem rama em 8%, pepino e alface frisada e lisa em 4%. A cotação do tomate “Cacho” subiu 10% devido a uma maior procura. Descida para o tomate “Sulcado” tamanho 67-81 mm de 36%, “Alongado” de 28%, “Sulcado” tamanho > 81mm de 27% e “Coração de Boi” de 13%, devido a uma maior oferta

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado de Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida das cotações da rosa pequena (<40 cm) de 40%, média (40-60 cm) de 28% e grande (>60 cm) de 31%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a menor procura fez descer a cotação do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” em 29%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma boa afluência de compradores e operadores. Subida da cotação do limonium de 40%, crisântemo 23%, solidago e rosa tamanho médio (40-60 cm) 20%, lisyanthus 13% e rosa grande (>60 cm) 7%, devido a um aumento da procura. Descida das cotações para o cravo "Tipo Americano" de 33%, cravo "Tipo spray", alstroeméria, antirrhinum (boca de lobo) e gerbera 17%, devido a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Subida da cotação do antúrio grande de 28%, pequeno de 10% e crisântemo 20%. Descida para o lisyanthus 13% e rosa tamanho pequeno (<40 cm) de 36%, tamanho médio (40-60 cm) de 29% e tamanho grande (>60 cm) de 26%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

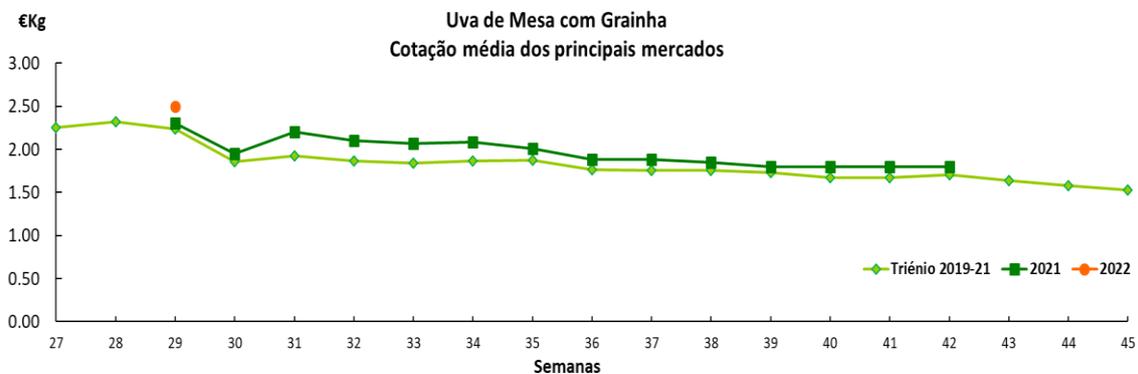
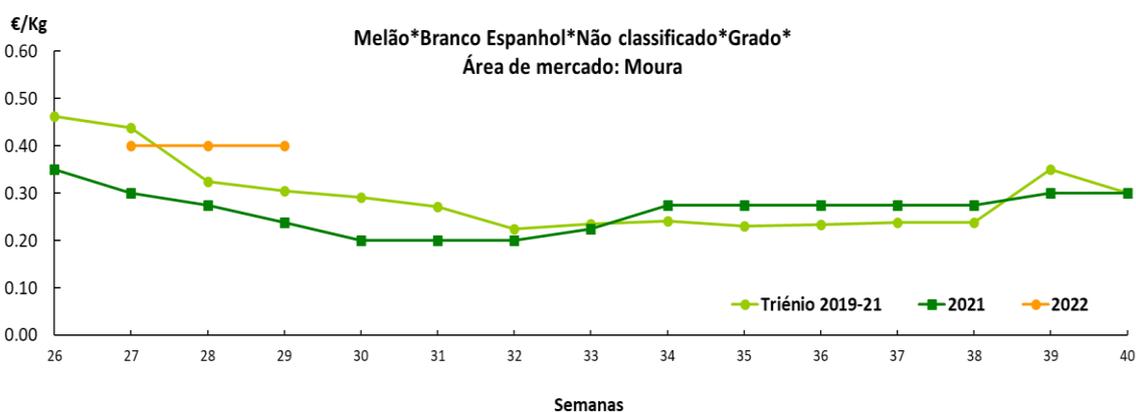
Na Região Centro na área de mercado da Cova da Beira terminou a campanha da cereja. Registou-se uma descida de 20% para as cotações da ameixa "Sangold" e "Tipo Black" e de 6% para a nectarina devido ao aumento da oferta. Subida de 11% para o pêsego "polpa Amarela" calibre B (61-67 mm). Na área de mercado montes da Senhora as cotações do limão valorizaram 50% devido à menor oferta e maior procura.

Na Região Ribatejo oeste, na área de mercado Oeste as cotações desceram para a nectarina calibre A (67-73 mm) 11% e para o pêsego polpa amarela calibre B (61-67 mm) 4%, devido à

maior oferta. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações da framboesa valorizaram 7% devido à menor oferta.

No Alentejo, na área de mercado Moura, a cotação do melão “Pele de Sapo” e da meloa “Gália” valorizaram 20 e 10% devido à boa procura. Na área de mercado Beja iniciou-se a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”, do melão “Pele de Sapo” e “Branco Espanhol” e ainda da meloa “Gália”. Na área de mercado Ferreira do Alentejo deu-se início à campanha de produção e comercialização da uva com e sem grainha.

No Algarve registou-se uma subida de 9% para a cotação do limão comercializado em sacos e 8% em caixas, devido à menor oferta. Descida de 7% para a cotação da ameixa “Tipo Black” devido ao aumento da oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, apesar do período de férias verificou-se uma boa afluência de compradores. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), melão, meloa, melancia, nectarina, pêsego e uva, com subida das cotações: 43% para a melancia “Sugar Baby”, 33% para o melão “Branco Espanhol”, 25% para a melancia “Crimsonsweet”, 24% para a uva “Cardinal”, 11% para a meloa “Gália” e 7% para a nectarina “Polpa Amarela” calibre A (67-73 mm). A diminuição da

oferta fez valorizar as cotações do limão comercializado em saco e caixa, 13 e 12%. A uva “Cardinal” da herdade Vale da Rosa (Alentejo), foi a mais valorizada.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A boa procura fez valorizar as cotações da melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet” em 38%, da ameixa “Rainha Cláudia” e meloa “Gália” 33%, do melão “Branco Espanhol” 32% e da uva “Cardinal” 11%.

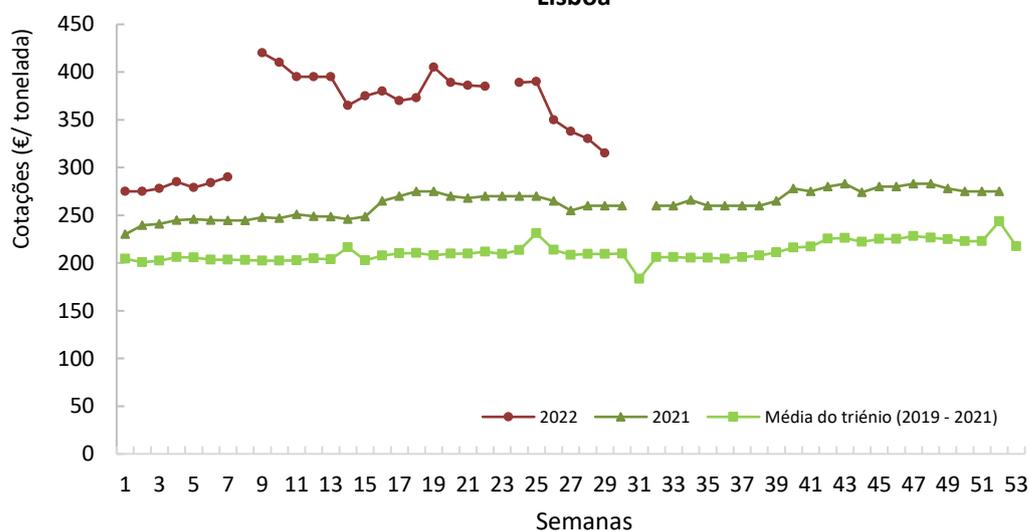
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida das cotações da meloa “Gália” de 17%, devido ao aumento da oferta. Subida de 28% para a cotação da ameixa “Rainha-cláudia” e 17% para a uva “Cardinal”, devido à menor oferta. A maior procura fez valorizar a cotação da melancia “Crimsonsweet” e “SugarBaby” em 43%, limão comercializado em saco 31% e em caixa 19% e o melão “Branco Espanhol” em 15%.

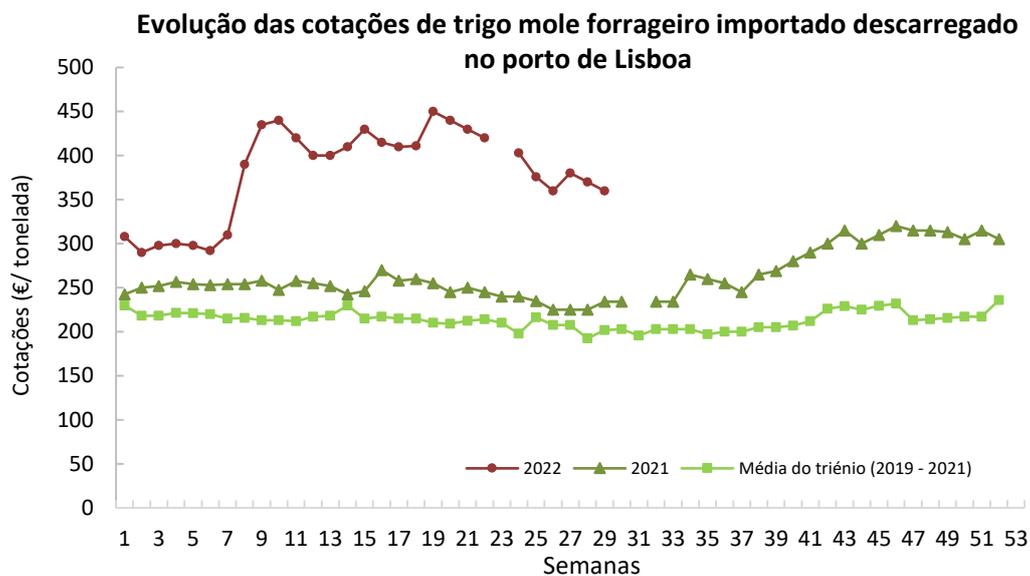
b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho de 4.55%, trigo mole forrageiro de 2.70% e trigo mole panificável de 1.01%.

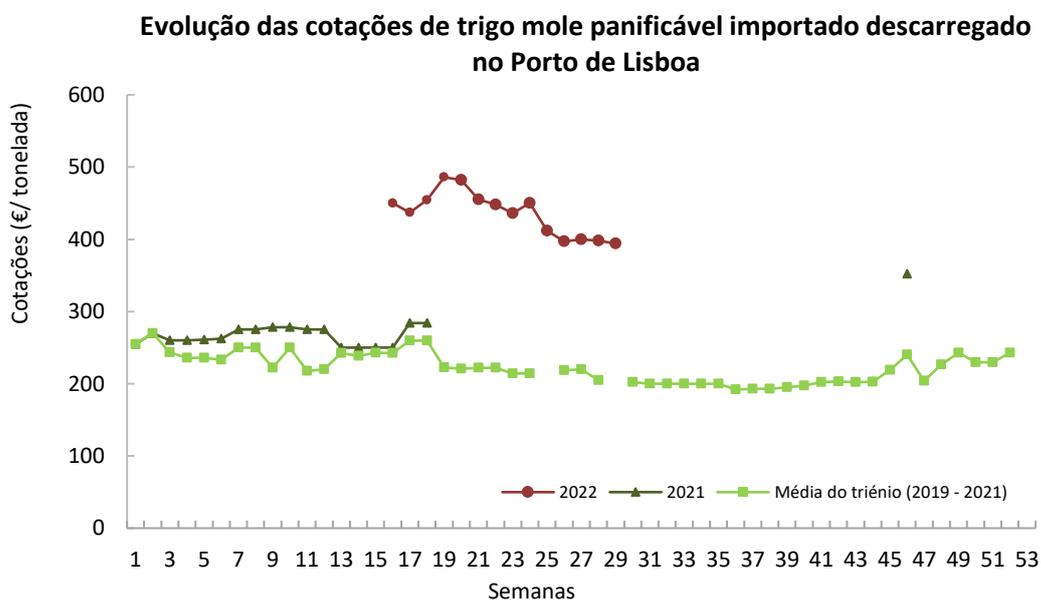
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP

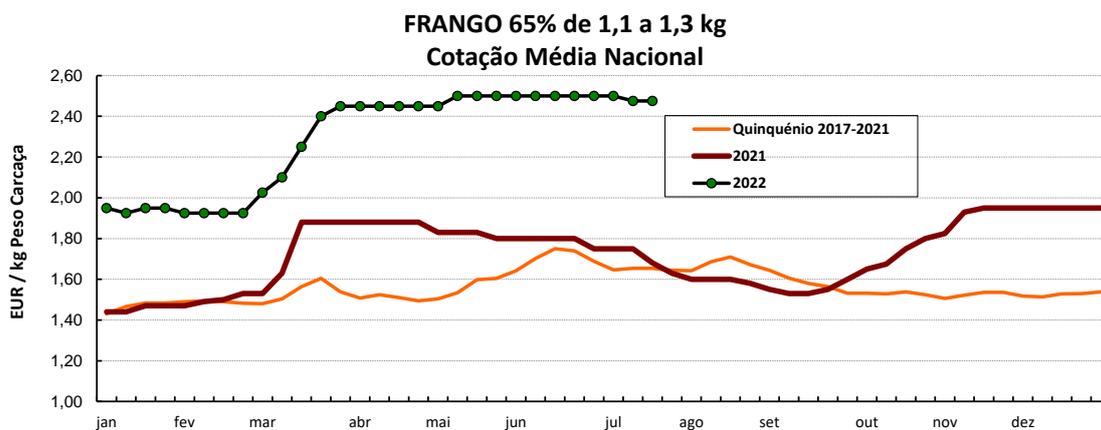
c. *Carnes e Ovos*

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, ao contrário do que aconteceu para o frango das classes de peso superiores e para o frango do campo. Também a procura de peito de frango foi animada. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Aumento da cotação mín. do frango abatido da classe de peso de >1300 g (+10 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta-procura está equilibrada. Subida da cotação mín. do frango abatido da classe de peso de 1100-1300 g (+12 cêntimos / kg).



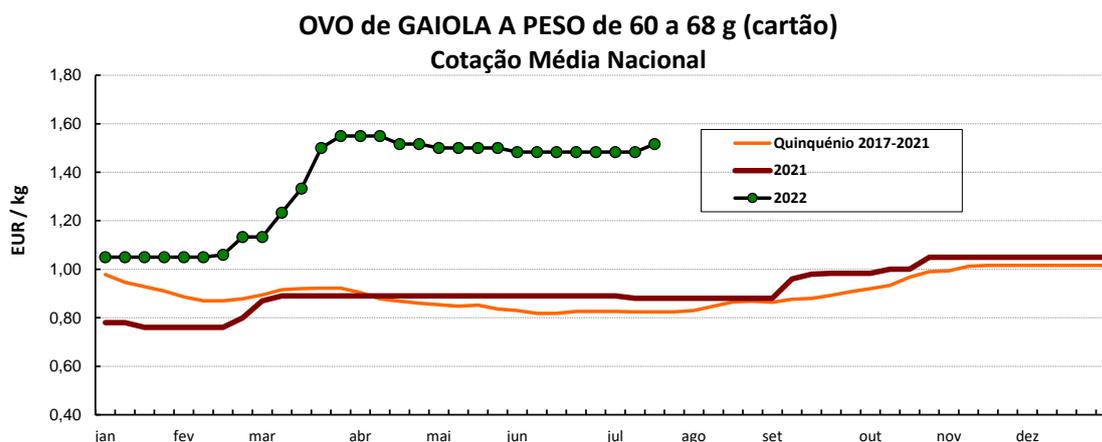
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) em relação à semana anterior (+4 cêntimos / kg). Estabilidade dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L..

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada no Litoral Centro e animada em Dão-Lafões. O mercado animou com a chegada do mês de julho, com o aumento do turismo e das festas de aldeia. Subida de cotações dos ovos de gaiola a peso nas duas áreas (+5 cêntimos / kg) e da cot. máx. dos ovos classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso, S, M, L e XL, em Dão-Lafões (+5 cêntimos / dúzia). Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados (em cartão e ovotermo) e dos ovos classificados (em ovotermo) de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+3 cêntimos / kg) voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior. Os leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg, mantiveram-se estáveis. Na Europa os preços continuaram a subir apenas em Espanha e França. O consumo de carne de porco continua baixo e a oferta de animais para abate é fraca. Os custos de produção continuam muito elevados, o mesmo acontecendo aos preços, em particular em Espanha e Portugal. Na China, após o aumento significativo das duas últimas semanas, os preços voltaram a subir (+2,5%).

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Pequeno acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg).

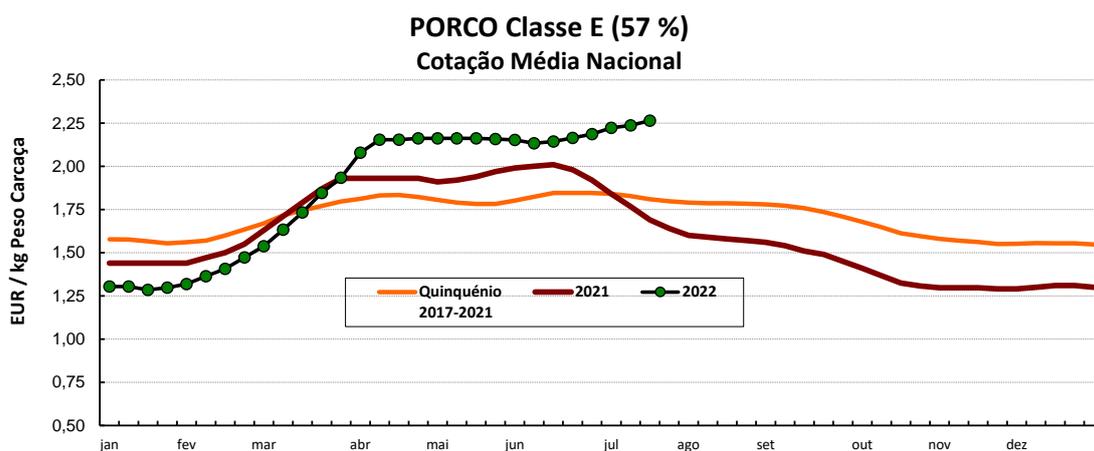
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo esta última baixado em relação à semana anterior. A oferta e a procura de leitão para assar continuaram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo a procura diminuído um pouco em relação à semana passada. As cotações dos porcos classe E e classe S voltaram a aumentar (+2 cêntimos / kg).

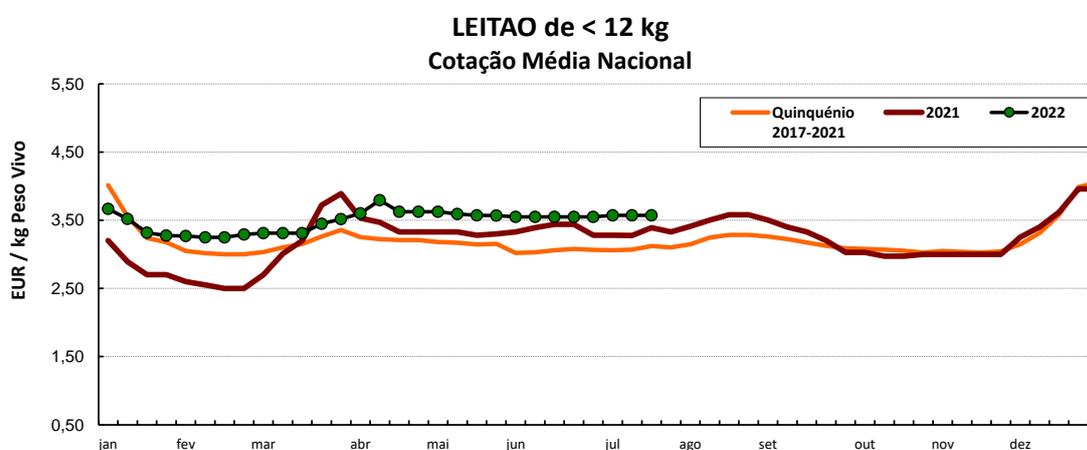
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+4 cêntimos / kg) e da cot. máx. dos leitões de <12 kg (+33 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Subida das cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve deu-se um acréscimo da cotação mín. dos leitões de <12 kg (+9 cêntimos / kg) e estabilidade das porcas de refugo.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais registaram um ligeiro acréscimo no caso dos borregos de 22-28 kg (+3 cêntimos / kg) e uma redução no que se refere aos borregos de >28 kg (-13 cêntimos / kg), em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Guarda e animada em Castelo Branco e na Cova da Beira, tendo aumentado em relação à semana passada na Cova da Beira. Estabilidade generalizada de cotações.

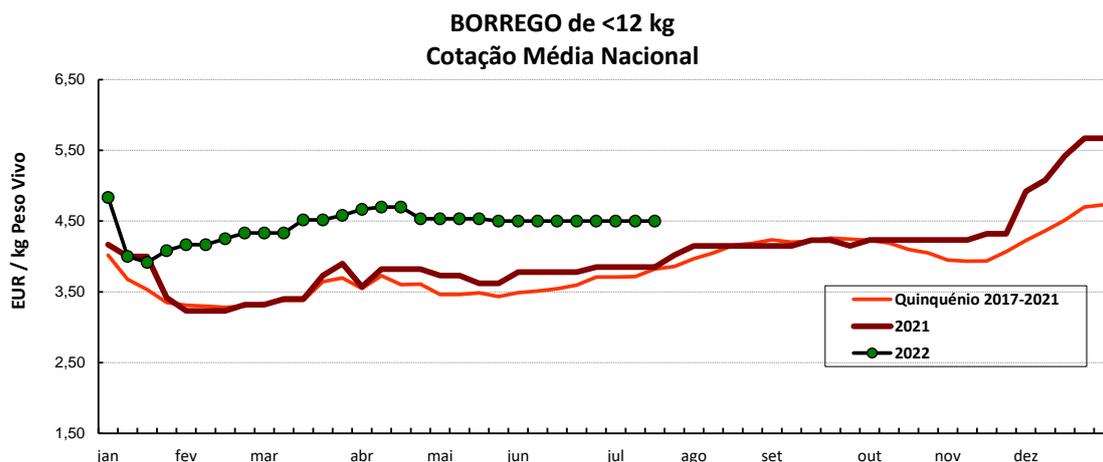
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A oferta de borrego é insuficiente em Viseu. Estabilidade de cotações dos borregos e dos animais adultos nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Litoral, média no Alentejo Norte e em Elvas e relativamente abundante em Beja, Évora e Estremoz. A procura foi relativamente fraca em Évora, média no Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja e

Estremoz e relativamente animada em Elvas. Descida de cotações dos borregos de 13-21 kg em Évora, Elvas, Estremoz e Alentejo Norte (-30 a -40 cêntimos / kg) e dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg no Alentejo Litoral, Alentejo Norte e Elvas (-30 a -60 cêntimos / kg). Pelo contrário, deu-se um aumento dos borregos de 22-28 kg em Évora (+5 cêntimos / kg) e dos borregos de >28 kg em Évora e Estremoz (+15 a +20 cêntimos / kg). Redução das ovelhas de refugo em Évora e Estremoz.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-16 cêntimos / kg); estabilidade de cotações destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

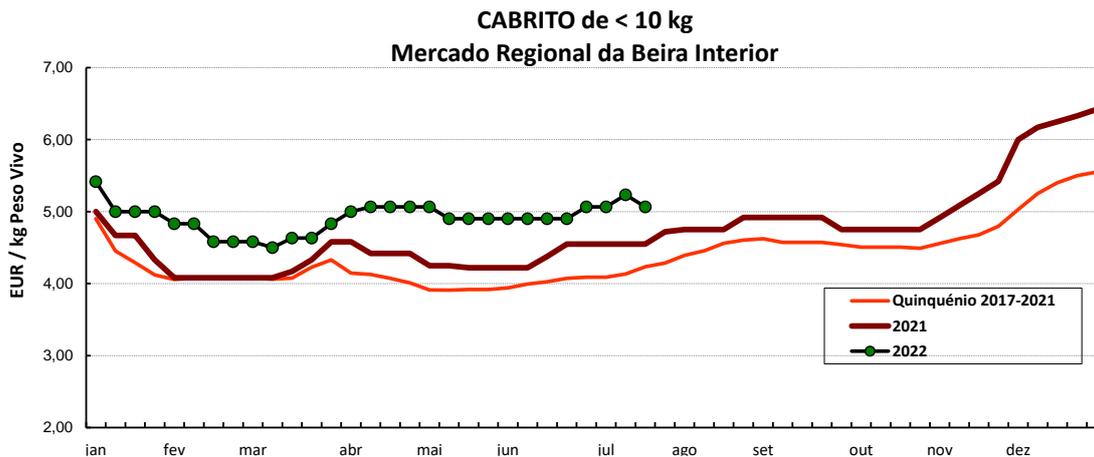
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Sertã e média na Cova da Beira e Guarda. A procura foi média na Guarda e na Sertã e animada na Cova da Beira. Na Cova da Beira, quer a oferta, quer a procura, aumentaram em relação à semana passada, tendo a cotação +freq. dos cabritos de <10 kg sofrido uma descida (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Decréscimo das cotações máx. dos cabritos de <10 kg e de >10 kg em Estremoz (-10 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram, 0,013 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mínima de, vaca abate Turina, aumentou 0,60 €/kg C, mas na Região, esse aumento foi de 1,10 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, turina, diminuíram 0,10 €/kg C, o mesmo aconteceu, à cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês.

Na região, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, desceram 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, desceu, 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,70 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Nas áreas de mercado Alentejo Norte e Elvas: a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,05 €/kg V, mas, a de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V, mas, a cotação máxima, diminuiu, 0,20 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, mas, a cotação mínima, desceu, 0,30 €/kg V; a cotação mais frequente,

de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 15,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 10,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,07 €/kg V, 0,19 €/kg V e 0,13 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg V, 0,18 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 10,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 10,00 €/U, mas a cotação máxima, diminuiu, 50 €/U.

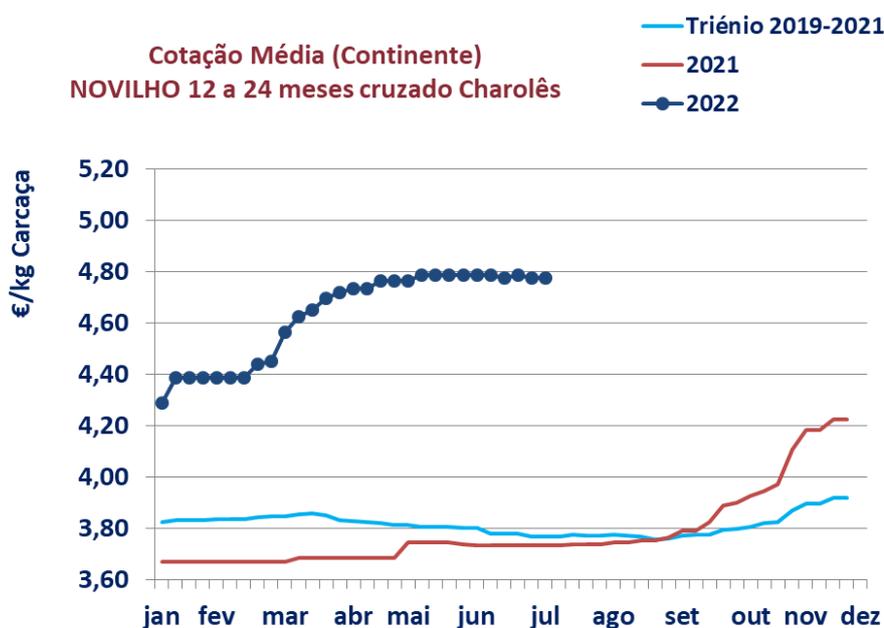
Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente de, vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade

(*) De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

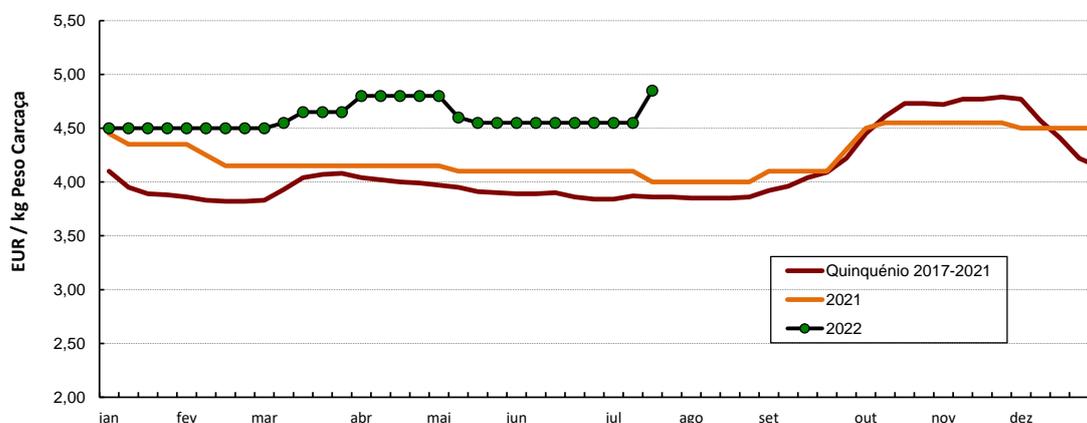
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente, +10 cêntimos / kg e +30 cêntimos / kg.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca, mantendo-se a oferta inferior à procura. Continuam a entrar carne e animais vivos provenientes de Espanha, mas também a sair, nomeadamente animais vivos.

Acréscimo de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+10 cêntimos / kg). Aumento de cotações do coelho abatido (+10 cêntimos / kg na cot. mín. e +30 cêntimos / kg nas cot. máx. e +freq.).

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova subida em relação ao mês anterior (+1,0%; 37,85 para 38,22 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma ligeira descida (-0,4%; 40,50 para 40,35 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+3,8%; 33,26 para 34,54 EUR / 100 kg). Em relação a maio de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,4%), Portugal (+27,6%) e Açores (+25,7%).

ii. Laticínios²

Em junho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+11,8%), do leite em pó desnatado (+11,4%), do leite em pó inteiro (+10,8%) e do queijo flamengo (+1,0%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-2,8%) sofreu uma redução. Em relação a junho de 2021 deu-se

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

uma subida generalizada e significativa: manteiga (+72,5%), leite em pó desnatado (+42,1%), soro (+37,8%), leite em pó inteiro (+36,0%) e queijo (+16,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+4,4%), Meio Gordo (+1,6%) e Magro (+1,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+16,3%), Magro (+15,4%) e Gordo (+13,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.